



DIOCESE DE GUAXUPÉ

MEMÓRIA DE SANTA MÔNICA

27 de agosto de 2020

Preparar bem o coração para fazer um frutífero momento de oração e deixar a Bíblia aberta em Mt 24, 42-51.

ORAÇÃO INICIAL:

Dirigente: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém.

Dirigente: Neste dia em que celebramos Santa Mônica, mãe de Santo Agostinho, nos coloquemos em oração especialmente pelas mães que rezam pela conversão de seus filhos. Pelas mães que sofrem com seus filhos que usam drogas, que são alcoólatras, que não vão à Igreja etc.

Vinde Espírito Santo...

1) LEITURA:

*Vai falar no evangelho Jesus Cristo, aleluia!
Sua palavra é alimento que dá vida, aleluia!
Glória a ti, Senhor. Toda graça e louvor
Glória a ti, Senhor. Toda graça e louvor
A mensagem da alegria ouviremos, aleluia!
De Deus as maravilhas cantaremos, aleluia!
Glória a ti, Senhor. Toda graça e louvor
Glória a ti, Senhor. Toda graça e louvor*

Ler Mt 24, 42-51.

2) MEDITAÇÃO:

O que o texto diz?

O que o texto diz para minha vida?

O que o texto diz para as pessoas do meu convívio?

Jesus alerta para a vigilância. O patrão é o próprio Deus, que criou o mundo e o entregou ao homem. Cabe ao homem, e também à mulher, cuidarem deste mundo e fazer nele a vontade do Pai, que é: fraternidade, caridade, amor, preservação do meio ambiente etc.

3) CONTEMPLAÇÃO:

O mundo está marcado pela violência, pela fome, pelo aquecimento global, destruição de nossas florestas entre outras calamidades. Olhando esta realidade, procuremos responde à seguinte pergunta:

Será que o homem está cumprindo bem sua missão de administrador do mundo?

4) ORAÇÃO:

Todos:

Senhor, fazei-me instrumento da vossa paz
Onde houver ódio, que eu leve o amor
Onde houver ofensa, que eu leve o perdão
Onde houver discórdia, que eu leve a união
Onde houver dúvida, que eu leve a fé

Onde houver erro, que eu leve a verdade
Onde houver desespero, que eu leve a esperança
Onde houver tristeza, que eu leve alegria
Onde houver trevas, que eu leve a luz

Ó mestre, fazei que eu procure mais
Consolar que ser consolado
Compreender que ser compreendido
Amar que ser amado
Pois, é dando que se recebe
É perdoando que se é perdoado

E é morrendo que se vive
Para a vida eterna

Ó mestre, fazei que eu procure mais
Consolar que ser consolado
Compreender que ser compreendido
Amar que ser amado
Pois, é dando que se recebe
É perdoando que se é perdoado
E é morrendo que se vive
Para a vida eterna

MEMÓRIA DE SANTA MÔNICA:

Santa Mônica nasceu no norte da África, em Tagaste, no ano 332, numa família cristã que lhe entregou – segundo o costume da época e local – como esposa de um jovem chamado Patrício.

Como cristã exemplar que era, Mônica preocupava-se com a conversão de sua família, por isso se consumiu na oração pelo esposo violento, rude, pagão e, principalmente, pelo filho mais velho, Agostinho, que vivia nos vícios e pecado. A história nos testemunha as inúmeras preces, ultrajes e sofrimentos por que Santa Mônica passou para ver a conversão e o batismo, tanto de seu esposo, quanto daquele que lhe mereceu o conselho: “Continue a rezar, pois é impossível que se perca um filho de tantas lágrimas”.

Santa Mônica tinha três filhos. E passou a interceder, de forma especial, por Agostinho, dotado de muita inteligência e uma inquieta busca da verdade, o que fez com que

resolvesse procurar as respostas e a felicidade fora da Igreja de Cristo. Por isso se envolveu em meias verdades e muitas mentiras. Contudo, a mãe, fervorosa e fiel, nunca deixou de interceder com amor e ardor, durante 33 anos, e antes de morrer, em 387, ela mesma disse ao filho, já convertido e cristão: “Uma única coisa me fazia desejar viver ainda um pouco, ver-te cristão antes de morrer”.

Por esta razão, o filho Santo Agostinho, que se tornara Bispo e doutor da Igreja, pôde escrever: “Ela me gerou seja na sua carne para que eu viesse à luz do tempo, seja com o seu coração para que eu nascesse à luz da eternidade”.

Santa Mônica, rogai por nós!¹

5

ORAÇÃO FINAL:

Dirigente: Rezemos pedindo a Deus pelas mães que rezam pela conversão de seus filhos, assim como Santa Mônica.

Pai nosso...

Ave Maria...

Glória ao Pai...

OREMOS. Ó Deus, consolação dos que choram, que acolhestes, misericordioso, as lágrimas de santa Mônica pela conversão de seu filho, Agostinho, dai-nos, pela intercessão de

¹ Fonte: Santo do dia (Canção Nova).

ambos, chorar pelos nossos pecados e alcançar o vosso perdão. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

Por intercessão de Santa Mônica, o Senhor nos abençoe, nos livre de todo mal e nos conduza à vida eterna. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Canto final:

*Viva a mãe de Deus e nossa
Sem pecado concebida
Viva a Virgem Imaculada
A Senhora Aparecida*

*Aqui estão vossos devotos
Cheios de fé incendida
De conforto e de esperança
Ó, Senhora Aparecida*

*Viva a mãe de Deus e nossa
Sem pecado concebida!
Viva a Virgem Imaculada
A Senhora Aparecida*